



Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes *Estado de São Paulo*

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE EMBU DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (2022), REALIZADA AOS VINTE E DOIS DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM.

Aos vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, na Cidade de Embu das Artes, Estado de São Paulo, no Plenário Mestre Gama, da Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes, situado à Rua Marcelino Pinto Teixeira, 50 – Parque Industrial Ramos de Freitas, às 15h, realizou-se **Audiência pública da Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes da Lei Orçamentária Anual 2022 - LOA**, sendo apresentada pelo Senhor Antônio Geraldo Mendes de Matos – Diretor Financeiro da Câmara Municipal. Iniciando, **Felipe José dos Santos – Diretor Geral** - Boa tarde à todos sejam todos bem-vindos à Câmara Municipal de Embu das Artes estamos reunidos para audiência pública referente a lei orçamentária anual referente ao Ano 2022. Essa audiência de responsabilidade da câmara municipal. Em nome do presidente Renato Oliveira dos demais vereadores declaro aberta presente audiência. Passaremos agora o nosso diretor financeiro Antônio Geraldo mais conhecido como Toni para que faça apresentação da lei orçamentária. E desde já Informo que essa audiência está sendo transmitido ao vivo pelo canal da TV Câmara nosso site pelo canal do YouTube. E para quem tiver sugestões ou qualquer dúvida pode enviar e-mail para toni@Embu.sp.gov.br. **Antônio Geraldo Mendes de Matos – Diretor Financeiro** - Boa tarde meu nome é Toni - Antônio Geraldo sou economista e técnico Contábil. Estou na Câmara Municipal Desde 2005 e vamos apresentar aqui agora para vocês o projeto de lei do orçamento para o município para o Próximo exercício. Esse é o projeto de Lei 17 2021 que ele estima a receita e fixa a despesa. Porque a receita é como o próprio nome diz né a gente não sabe se vai acontecer então por isso que é estimado mas esse cálculo é feito considerando os últimos três exercícios geralmente a prefeitura faz isso né conforme as normas de contabilidade. Então ele vê quanto que arrecadou nos últimos três anos e daí faz um parâmetro para o Próximo exercício né. Então no projeto dele que a prefeitura já fez a audiência pública e a Câmara Municipal também precisa conforme as normas também vim aqui apresentar dando mais ênfase para o para parte do orçamento da câmara. Por que a parte da prefeitura já foi apresentado. Apesar que a gente vai citar os valores que tem no orçamento Geral do município mas dando mais ênfase para câmara municipal. Aí no artigo primeiro do PL 17 esta lei estima a receita é fixa a despesa do município da estância turística de Embu das Artes para o exercício financeiro 2022. Que será realizada de acordo com a legislação vigente com as especificações constantes dos quadros que integram né. Compreende o orçamento do município os orçamento dos poderes executivo e legislativo seus Fundos órgãos e entidades da administração pública direta e indireta. Ou seja aqui dentro da orçamento daqui da Câmara Municipal Ela não ela não tem arrecadação ela só tem despesa então a receita que a gente chama de receita Extra orçamentária né. Então de onde vem o recurso que da Câmara Municipal vem dos recursos do tesouro que a gente chama o tesouro Municipal significa arrecadação dos tributos do município. Ou seja eu vou apresentar um quadro mais adiante para você explicando quais são essas receitas que compõem essa base de cálculo para o repasse da Câmara né. A receita orçamentária Total líquido do município fica preços correntes e conforme a legislação tributária vigente Estimado em 1 bilhão 198 Milhões 547 mil e 516 reais. Pela primeira vez o município alcançou a casa dos bilhões que era antes era só nos milhões né. Então esse ano para o próximo ano vai ser a primeira vez que passou da casa de um Bi. O que está apresentando esse quadro aqui é nível geral do município. Então primeiro vamos apresentar as receitas e tem receita corrente e as receitas de capital. Dentro da receita corrente existe a receita tributária que tá aqui 178 milhões e 627 mil ou seja o repasse da Câmara ele vai ser calculado em cima dessa receita tributária mais a transferência corrente. Então não é simplesmente eu chego lá no total do orçamento do município X por dentro da câmara não é assim que é feito o cálculo. Tem que saber quanto que foi arrecadado do ano anterior e dentro dessas duas rubricas aqui ó receita tributária e transferências correntes aqui tem as receitas que compõem a base de cálculo da câmara. E a prefeitura ela envia para câmara todo mês o balancete da prefeitura apesar de estar publicado no site da prefeitura todo mês o prefeito ele protocola aqui o balancete da prefeitura. Em cima desse balancete é que nós vamos fazer a pesquisa a gente avalia se tá sendo arrecadado quanto que tá sendo arrecadado. Baseado no balancete de dezembro é que vê o setor o nosso setor né contador



Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes Estado de São Paulo

André aqui Todos os membros daqui da contabilidade e aí gente faz esse levantamento para ver quanto que é o repasse da câmara. E que tem as outras receitas de contribuições receita patrimonial receita de serviço e dentro da receita de Capital aqui é que tá os investimentos. Quando a prefeitura ela faz um convênio lá no Governo do Estado ou do Governo Federal para trazer recursos o dinheiro ele entra aqui da entrada nessa rubrica Transferência de capital. Tem essa dedução da receita que de 109 milhões significa que é o para formar o repasse do FUNDEB né. Então subtraindo aí deu um total de 1 Bi e 198. Tô te explicando como chegou nesse valor. Despesa e a fixação da despesa Também tem que ser igual o orçamento tem que ser equilibrado né peso total também no mesmo valor de 1 bilhão 198 milhões e 547 mil. Sendo que 1 bilhão 189 é despesa corrente é que entra a folha de pagamento na despesa corrente. E a despesa de capital 174 milhões o que os investimentos construção de prédios asfalto tá tudo aqui dentro. E a reserva de contingência de 62 milhões. Isso aqui todo orçamento público tem que ter esse valor reservado se tiver alguma algum problema no município de Embu alguma catástrofe tem que ter uma reserva aqui para poder estar agindo né. As despesas do legislativo e autarquias Essas autarquias aqui é o Embuprev né o legislativo próprio nome já diz e tá tudo dentro de 210 milhões. Embuprev e Amlurb. Artigo 4 é artigo 4 do orçamento de investimento da câmara para Pró-Habituação e do orçamento da câmara e fica estimado o montante de 22 milhões 916 mil 505 reais. O orçamento desse ano ele tá em 22 141. Então o aumento foi de 3 e meio por um tempo que foi o IPCA quanto que é a variação do IPCA. Então aplicou chegou nesse número aqui. E o orçamento Municipal da Habitação de Embu das Artes para Pró-Habituação é fixado no montante de 6 milhões e 45 mil. Pular para o artigo 6º o orçamento da agência Municipal reguladora e fiscalizadora Amlurb é 85 milhões Isso aqui esse valor tá aqui separado mas é por conta do da coleta de lixo do contrato do lixo Ele está incluso nesse Total aqui tá. O orçamento do Embuprev tá em 95 milhões que é para bancar as aposentadorias né. 95 milhões. Então é isso. Então vamos aqui para o artigo Oitavo da lei. Eu citei estou citando aqui os principais tópicos do projeto de lei só para Como a audiência pública para apresentar o orçamento né para ficar bem frisado né. Então aqui tá artigo oitavo fica o poder executivo respeitadas as disposições constitucionais e observado o disposto no artigo 43 da lei federal 420 17 de março de 64 e as diretrizes estabelecidas na lei 3257 de 23 de agosto de 2021 autorizado a abrir créditos adicionais suplementares para melhorar eficiência na execução dos programas por meio de reforço de dotações usando-se como recurso anulação de dotação de crédito de outras ações até o limite de 10%. Então isso que eu queria frisar para vocês porque antes já chegou até 30% Um tempo atrás depois baixou para 12 agora tá em 10%. Significa que o para poder fazer um remanejamento de dotações tem que seguir essa lei aqui esse artigo aqui. Porém Aqui ficando excluído desse limite os créditos destinados a suprir insuficiência nas dotações orçamentárias de pessoal encargos sociais atender o pagamento de despesa decorrente de juro e atender despesas financiadas com recursos vinculados de operação de crédito. Ou seja esse valor diminuiu para 10% Mas por outro lado quando tiver essa situação aqui que está no item a b e c não vai contar nos 10%. Isso dá mais tranquilidade ao município para não estourar esse 10% aqui. Do Capítulo 6 fica o poder executivo autorizado a contribuir para o custeio de despesas de competência de outros entes da federação de acordo com o disposto no artigo 62 da Lei 101/2000 quando firmado convênio acordo ajuste. Eu acredito que esse Artigo 11 aqui teria para tiver alguma contribuição aí para o consórcio de município por exemplo né aí a lei se não tivesse artigo que não poderia contribuir e participar. E com esse quadro o que é tem um resumo né aquele quem tá falando que tem a receita 1 bilhão 198 e despesa de 1 bilhão e 198 e aonde está arrecadando e a despesa por funções de governo por exemplo que é função legislativa 2296 que é o orçamento que vem para câmara. E isso que vai representar em torno de 4% a gente pode pelo Município aqui a população a gente poderia chegar até 6%. Porém a gente está na faixa de 4%. Não significa que a gente é obrigado a gastar os 6% gastar o necessário né. Se 4% está sendo suficiente. Então porque o no caso eu defendo a tese o seguinte que município de onde sai o recurso para vir para câmara da arrecadação do município. Se município tem que fazer aplicação em saúde, educação Assistência Social e se ele mandar os seis por cento pode faltar em outra área. Desde que a Câmara não seja prejudicada Eu não vejo com maus olhos essa questão de não tá cumprindo 6%. Desde que o dinheiro está sendo bem aplicado no município como todo. E outra aqui é judiciária 4 milhões 789 administração ou seja vou citar as duas principais aqui que



Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes Estado de São Paulo

é saúde 290 milhões e a educação 263 milhões e aí tem cada secretaria aqui para dar o total de 1 bilhão e 198. E o último aqui é o QDD e existe um quadro detalhado desse no projeto de orçamento para cada secretaria mas eu estou apresentando aqui só o da Câmara Específico nosso. Então 22 milhões 916. Para material permanente Colocou aqui 258 mil. Pessoal encargos pessoal e encargos sociais 603. Manutenção Atividade Legislativa 220 mil. Obras de reformas 776.250. Pessoal em cargo de novo 11 milhões. Subsídios vereadores 2 milhões 450. Ou seja dividiu aqui entre salário e que a dotação dos vereadores ela é separada. Apesar de contar com despesa de pessoal então eu tenho que demonstrar quanto que eu tô pagando os vereadores numa dotação separada. Por que eles não ganham salário é subsídio né. Então subsídio é fixado significa com Vereador ele pode ganhar até 50% do deputado estadual. E se eu pagar R\$ 1 a mais a conta da Câmara não é aprovada. Então tem que ter uma votação separada para poder quando o tribunal chegar a primeira coisa que ele olha uma das primeiras coisas né. Quanto que tá pagando para o vereador que se teve verba de representação que eles detestam né. Então e o último quadro aqui seria aquela eu separei aqui uma receita tributária ampliada que aonde a gente faz o cálculo do repasse da Câmara né. Por exemplo em 2020 aquela coluna lá foi arrecadado 564 milhões e isso da receita tributária ampliada não foi toda arrecadação Foi maior mas para calcular o repasse da câmara em cima dessas receitas. O carregador de IPTU Imposto de Renda taxas contribuição o fundo de participação o ITR, o ICMS, o IPVA, IPI, CIDE. CIP o que que é contribuição da iluminação pública. Então lá o nosso repasse foi de 22 milhões e 141 Tá sendo 22 141 esse ano então se eu pegar esse valor e dividir né pela pelo total que foi arrecadado então vou ter o percentual que que poderia chegar até 6%. Só que a gente tá chegando no máximo 4%. Aqui também é o seguinte se por acaso ultrapassar as contas da câmara não é aprovada dá problema tanto para o prefeito como presidente da Câmara. Outro limite que a câmara tem que tomar cuidado aqui é com relação a de Total 22 milhões só posso gastar. Eu falei eu mas é a câmara né. A câmara municipal só pode gastar até 70% com salário. Então se isso aí se passar 70,01% as contas da câmara não é aprovada. Aonde tem que ficar de olho lá para quando vai ter algum programa na câmara de admissão ou qualquer impacto na folha tem que ter estudado esse percentual se não vai estourar porque ele só vai só vai saber isso aí dia 31 de dezembro mas Tem como eu fazer os cálculos antes né para monitorar esse percentual. Era isso que eu tinha que eu tinha para apresentar para você e se tiver alguma dúvida você passa um e-mail para mim ou se quiser fazer alguma consideração agora também tudo bem. **Senhor Vereador Abidan Henrique da Silva** - Bom primeiramente boa tarde a todos quero cumprimentar ao Antônio pela explanação obrigado. Quero cumprimentar Também todos os participantes aqui presencialmente também quem tá nos assistindo pela TV Câmara acho que é muito importante nesse momento de audiência pública para que a gente possa debater um pouco do orçamento da cidade. Olhando ali daquela cadeira me veio primeiro ponto que eu acho que é fundamental comentar com todo mundo que está nos assistindo que é o formato dessa audiência. Eu lembro que umas duas semanas atrás eu fiz uma audiência daqui 8 horas da noite nessa plenária para debater saúde pública que achou um tema tão importante quanto o orçamento da cidade e eu lembro que vieram 30 pessoas mais de mil nos assistiram pelas redes sociais assistiram a audiência pública bacana. Era um horário depois do horário do expediente do trabalhador depois das 18 horas depois das 19 horas então contou com o número de adesão bacana. Eu entendo que é muito triste lamentável que a gente esteja fazendo uma audiência pública às 3 horas da tarde numa segunda-feira. E por que que eu digo isso porque às 3 horas da tarde numa segunda-feira o professor tá dando aula o médico a agente de saúde enfermeira tá atendendo na UBS As pessoas não podem estar aqui para de alguma maneira reivindicar os seus direitos né. Sei que o governo tem gastar mais em tal área menos em tal área e eu acho que isso é muito ruim para nossa cidade. Para manutenção de todas políticas públicas na nossa cidade. Por que a população não está aqui representada. Eu vejo aqui só eu e mais um vereador e 15 não estão presentes Também vejo parte da assessoria de algum mas a população mesmo que votou teria agora tem um espaço de debate público não tá aqui. É importante dizer na minha visão nós agentes públicos que precisamos nos adaptar a população e não contrário. Então eu vejo com um absurdo mesmo ela está sendo feita nesse horário na minha visão a gente deveria ter feito um horário mais acessível para nossa população eu acho que é mais uma prova para mim um atestado da falta de compromisso dessa gestão para com a população da cidade. Acho que tá



Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes Estado de São Paulo

primeiro ponto do formato. Para Além disso acho que é muito importante dizer que a discussão orçamentária da nossa cidade não pode se basear apenas no que a gente tá vendo aqui que é o orçamento da câmara o que é uma parte fundamental mas nas próximas semanas o que vai ser votado o orçamento de toda a cidade. E a Câmara tá muito atenta aí por isso que eu fico muito triste de ver meus outros colegas vereadores aqui. Porque na minha visão a LOA que a peça orçamentária que vai ser votada daqui algumas semanas é a peça mais importante de todo ano do exercício dos vereadores né. Imagine só a câmara vai ter que falar para o prefeito que o prefeito nós estamos aumentar o investimento aqui um investimento ali por isso que eu fiz um trabalho de fazer quatro emendas parlamentares ao a peça orçamentária que vai ser votada daqui algumas semanas. Porque fazendo o estudo da peça orçamentária que eu percebi que infelizmente pouco recurso estava sendo destinado para o CRJ. Por isso eu deixei mais um milhão de reais para o CRJ para que a gente pode aumentar oportunidade de qualificação profissional para os jovens da cidade pela conta do que estava sendo previsto era apenas para uma turma mensal e agora seria possível a gente atender mais turmas e mais pessoas para voltar atender mil jovens como era antigamente. Outra área que eu vi que tava muito deficitária era a parte do fomento à cultura. Tava tendo investido ali cerca de 50 mil reais para e trouxemos Mais um milhão de reais para fazer editais de fomento à cultura. Um terceiro ponto que eu trouxe nas emendas era sobre o saneamento básico. Imagine tô na cidade Como Embu de quase 300 mil habitantes estava sendo investido apenas 21 mil reais para o saneamento da cidade. E isso não faz nem cócegas para todas as ocupações áreas favelizadas sem esgoto que tem na nossa cidade. Por isso eu fiz um trabalho também de destinar recursos para essas áreas e por fim tem uma muito na última área que eu venho trazendo o debate reiteradamente que é sobre a parte da Educação. Principalmente da Educação Especial da nossa cidade. Imagina só a gente tem uma escola Embu Armando Vidigal um centro especializado para pessoa com deficiência que há mais de 10 anos não tem reforma na cidade. Aconteceram reforma da cidade essa escola não foi prioridade e por isso a minha sugestão nesse orçamento é fazer a priorização dessa escola para que esteja destinado a investimento para quem forma seja feita. A gente sabe o prefeito da cidade acabou de anunciar aqui Possivelmente e aí eu digo foi uma promessa que o investimento para fazer a reforma dessa escola foi conseguido a nível Federal. Eu entendo que a prefeitura e a Câmara de Vereadores não pode ficar esperando do Governo Federal para fazer reformas urgente para nossa cidade. Eu acredito que a gente precisa ser atuantes nessa pauta. Por isso a minha ideia destinar recurso do orçamento público Já tava sendo investidos em reforma de escola para reformar Escola Armando Vidigal. Não é que a minha ponderação sobre essa audiência entendo que é muito importante nos adaptarmos que estamos fazendo aqui um algo que de alguma maneira dialogue com a população de Embu das Artes que não está sendo representado aqui nessa casa hoje e também que a gente possa de alguma maneira tem uma câmara atuante Faltando o orçamento da cidade e não estão aceitando tudo que o prefeito vem colocado de goela abaixo aqui dentro dessa casa. Então de novo é muito importante esse debate aqui seja feito e eu fico triste que não foi feito hoje. Obrigado. **Antônio Geraldo Mendes de Matos** – Obrigado Vereador Abidan pela participação e Contribuição aí. E mencionar que o foi feito uma primeira audiência pública aqui pela prefeitura e foi só questão do horário né foi entre 17 e 18 horas Um pouco mais tarde. Já esta da câmara tá sendo feita nesse horário de 15 horas né. Com relação a só respondendo a questão do da participação Popular que você falou. Eu acredito que Deve haver diversas formas do governo antes de colocar o orçamento no papel né ele tem que ouvir a população né através dos vereadores. Que os vereadores vão lá no bairro e leva as demandas e eu acredito deve ter tido reuniões também com a população aí mas só o governo para responder mesmo assim 100% né. Tô falando pelo que eu conheço assim do da forma. Agora Com relação a essa questão de construção de escola Porque existe a peça de planejamento que chama PPA é muito interessante porque o governo apresentou esse PPA no primeiro ano governo para os próximos quatro né. E nessa peça de planejamento tem que ter o todos os investimentos que for e ela não é uma Peça estática. Então o ideal é se apropriar dessa peça de planejamento Sugerir melhorias de tá tudo incluso o que você falou aqui que escola por exemplo. Verificar se Está contemplado no PPA né Porque qualquer obra que for fazer precisa tá nesse planejamento de longo prazo. E o orçamento é a execução anual de peças do planejamento ou



Câmara Municipal da Estância Turística de Embu das Artes
Estado de São Paulo

seja não pode deixar também para hora do orçamento para vir discutir todos os problemas do município. Por que se não aí não vai ter tempo suficiente né. Então é sempre analisando as três peças de planejamento PPA, LDO e o orçamento. É isso. Passar palavra para o Hélio aqui.

Hélio da Costa Marques - Só para encerrar aqui agradecer todo mundo e agradecer o Toni pela explanação que foi da audiência pública da das contas da câmara né, não do município inteiro. Do município já teve em outras oportunidades e teve tudo né. E enfim não tiver ninguém mais em dúvida fica encerrada a audiência.